



buscar

PERGUNTAS FREQUENTES

FALE CONOSCO

HOME

INSTITUIÇÃO

PROFISSIONAIS

EMPRESAS

ESTUDANTES

NOTÍCIAS

FISCALIZAÇÃO

CREANET

NOTÍCIAS

A- Tamanho do texto A+

contraste



Home &gt; Notícias &gt; Institucional

## Crea-SP debate Livro de Ordem na Sede Angélica

Instrumento de fiscalização será obrigatório em todo o Brasil em 1º de julho

Exibir notícias por:

INSTITUCIONAL

FISCALIZAÇÃO

TECNOLOGIA

CLIPPING



Exibir notícias por TAG:

CASA DA  
ENGENHARIA

FERIADO

FISCALIZAÇÃO

KURIMORI CREA-SP

CURSO ANIVERSÁRIO

CNP FERIADO



Eng. Pernambuco: Livro de Ordem é o trunfo dos bons profissionais

Na manhã da quinta-feira 08/06 o Eng. Márcio Pernambuco, conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Coordenador do Grupo de Trabalho Livro de Ordem do Crea-SP, ministrou a palestra "Livro de Ordem – O controle necessário" no auditório do Centro Técnico-Cultural da Sede Angélica, integrando a programação de mais uma Reunião Conjunta do Fórum das Entidades de Classe e Instituição de Ensino do Conselho, antecedendo a sexta Sessão Plenária do ano.



Na mesa de abertura do Fórum, da esquerda para a direita, a Diretora de Entidades de Classe, Engª

*Civil e de Segurança do Trabalho Cláudia Aparecida Ferreira Sornas Campos; o Diretor Administrativo, Eng. Civil Carlos Eduardo de Vilhena Paiva; e o Diretor de Educação, Eng. Químico José Guilherme Pascoal de Souza*

As palestras do Fórum têm como objetivo promover o aprimoramento profissional e a renovação de conhecimentos dos conselheiros e convidados. Na abertura do evento, o Diretor de Educação do Crea-SP, Eng. Quím. José Guilherme Pascoal de Souza, ressaltou a importância do assunto, não apenas a nível estadual, mas também para todos os Creas do Sistema, destacando também os temas das palestras para os próximos meses.



*No fim da palestra Pernambuco respondeu às dúvidas dos Conselheiros*

Márcio Pernambuco é consultor nas áreas de Acervo Técnico, Licitação de Obras e Serviços de Engenharia e Investimentos Imobiliários e disse em sua apresentação que “o maior trunfo da Resolução nº 1.024 do Confea, reeditada por exigência do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), é acabar com a irresponsabilidade do profissional ausente e proporcionar a Sociedade maior segurança e rastreabilidade”.



*Eng. Pernambuco recebendo das mãos do Vice-Presidente do Conselho, Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho Edson Navarro, certificado pela apresentação da palestra*

#### **A decisão da obrigatoriedade**

No dia 24 de março, o Presidente do Confea, Eng. Civil José Tadeu da Silva, por meio da Resolução nº 1.089, revogou a Resolução nº 1.084, de 26 de outubro de 2016, que tornava o uso do Livro de Ordem *facultativo* aos Creas e aos profissionais do Sistema, seguindo a recomendação da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e fazendo vigorar novamente todas as disposições da Resolução nº 1.024/2009, que estabelece a *obrigatoriedade* de adoção do Livro de Ordem de obras e serviços de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Geologia, Meteorologia e demais profissões vinculadas ao Sistema.



*Membros do GT Livro de Ordem com o Vice-Presidente e Diretores do Crea-SP ao final da apresentação*

O Livro de Ordem passará a ser obrigatório em todos os Creas a partir de 1º de julho. De acordo com a Resolução nº 1.024, a ferramenta constituirá a memória escrita de todas as atividades relacionadas com a obra ou serviço e servirá de subsídio para comprovar autoria de trabalhos, garantir o cumprimento das instruções, tanto técnicas como administrativas, esclarecer dúvidas sobre a orientação técnica relativa à obra, avaliar motivos de eventuais falhas técnicas, gastos imprevistos e acidentes de trabalho e eventual fonte de dados para trabalhos estatísticos.

“Embora muita gente ainda não goste da ideia, a exigência de implantar o Livro de Ordem partiu do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, que deu prazo para que isto aconteça em todo o país até o dia 1º de julho” – lembra Pernambuco.

O Livro de Ordem ainda tem por objetivo confirmar, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, a efetiva participação do profissional na execução dos trabalhos da obra ou serviço, de modo a permitir a verificação da medida dessa participação, inclusive para a expedição de Certidão de Acervo Técnico.

O Ministério Público exigiu do Sistema Confea/Crea a implantação deste dispositivo para coibir os constantes abusos de emissão de ARTs, sem o devido acompanhamento profissional.

#### Entrevista com Eng. Márcio Pernambuco:

##### Livro de Ordem - Entrevista com Coordenador do GT



**Confira a palestra completa:**

## PALESTRA COMPLETA - Livro de Ordem: O controle necessário (...)



Pernambuco entende que “é fundamental que todas as Câmaras participem, para que cada uma crie, dentro de suas especialidades, critérios específicos para a exigência, os limites, as necessidades e os parâmetros que exigirão a adoção do Livro de Ordem”.

“O agravante – conclui Pernambuco – é que, se não existir o Livro de Ordem, não existe a emissão da Certidão de Acervo Técnico (CAT). A não utilização do Livro de Ordem também coloca o profissional em falta ética, por não atender o Código de Defesa do Consumidor e, consequentemente, as normas da ABNT”.

### Produzido pelo Departamento de Comunicação do Crea-SP / SUPCEV

Texto e fotos: Jorn. Guilherme Monteiro.

Colaboração: Jane Tanan - Estagiária de Jornalismo.

imprimir 

compartilhar    

link <http://172.16.0.108/createste/n>

[índice de notícias](#)



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1059  
Pinheiros • São Paulo • SP • CEP 01452-920  
Atendimento: 0800-17-18-11

#### CONTATO

Fale Conosco  
Dúvidas Frequentes

TV Crea SP  
Galeria de fotos  
CREA Jovem

#### SERVIÇOS

Cursos e eventos  
Banco de empregos

#### ACESSO REMOTO

Intranet  
Webmail  
PEGS

#### SOBRE O CREA-SP

O CREA-SP